

Túnel na baía de Vitória

Projeto incluído no novo PDU de Vitória propõe a construção de um túnel entre a Ilha de Santa Maria e a Glória, em Vila Velha

A quarta ligação entre Vitória e Vila Velha deverá ser feita, preferencialmente, por um túnel construído por baixo da baía de Vitória e não por uma ponte. A informação é do secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Perini Frizzera. O projeto faz parte do novo Plano Diretor Urbano (PDU) da capital.

De acordo com o secretário, a idéia é fazer uma ligação entre a Ilha de Santa Maria, em Vitória, e a Glória, em Vila Velha, mas não é possível adiantar detalhes porque o projeto ainda não foi desenvolvido.

Ele explicou que foi realizado um estudo do sistema viário da capital, com simulações dos projetos propostos, entre eles o túnel. Nessa simulação, ele teria três faixas em cada pista. O trânsito na Glória precisaria passar por modificações para comportar o aumento no fluxo de veículos.

"Para construir uma ponte, ela precisaria ser muito alta para permitir a passagem dos navios na baía. Com o túnel, os navios passam por cima. A Terceira Ponte está chegando no seu limite", afirmou.

Kléber afirmou que não tem como falar em prazo, já que as propostas para o PDU são para os próximos 10 anos. Para sair do papel, seria preciso o

apoio da Prefeitura de Vila Velha e do governo do Estado. Para ele, a obra iria incentivar a ocupação e a valorização imobiliária de bairros, como o Centro e a Ilha de Santa Maria.

Segundo a assessoria de imprensa da Rodosol, a média de fluxo da Terceira Ponte é de 50 mil veículos por dia, o que ainda não representa uma saturação no fluxo.

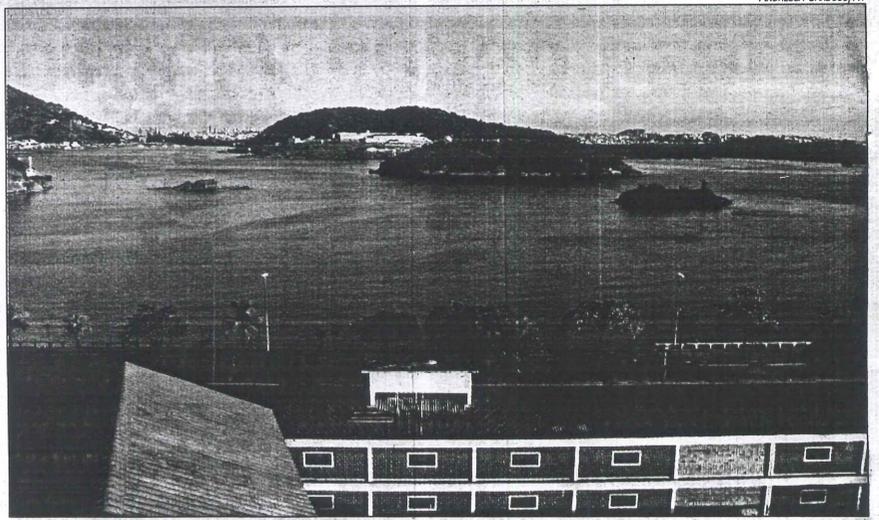
ESTUDO

O presidente do Instituto de Arquitetos do Brasil (IAB) no Estado, Alexandre Cypreste Amorim, disse que o estudo para um túnel submerso na baía de Vitória é antigo e que houve debates informais entre os arquitetos capixabas.

"Até hoje, há críticas do impacto visual que a Terceira Ponte causou. O túnel subaquático é viável e seria melhor do que a construção de uma quarta ponte. Há menos impacto", disse.

A assessoria de imprensa do secretário de Estado de Projetos Especiais, Willian Galvão, disse que não há uma posição sobre o assunto porque a secretaria desconhece o projeto.

O secretário de Desenvolvimento Urbano de Vila Velha também foi procurado, mas ele esteve em reunião na tarde de ontem e, até as 19h30, seu celular permanecia desligado.



Vista de Vila Velha a partir da Ilha de Santa Maria: túnel subaquático na baía

COMO É O PROJETO

- 1 Pela proposta da arquiteta Erika Kneib, o túnel sairá das proximidades das avenidas Alberto Torres e Paulino Müller, na Ilha de Santa Maria, em Vitória, até o morro da Penitenciária de Argolas, em Vila Velha.
- 2 O túnel seria feito de um tubo pré-moldado. Seriam 10 partes com cerca de 100 metros de comprimento e 10 metros de altura cada, totalizando mil metros de túnel imerso.
- 3 As partes seriam imersas separadamente, depois que o terreno estiver devidamente preparado, e unidas sob o mar. A água que entrasse no túnel seria bombeada.
- 4 Os navios poderiam circular normalmente por cima do túnel, cuja instalação aumentaria a profundidade da água para o tráfego hidroviário.
- 5 No trecho mais profundo, a parte de baixo do túnel estaria a 25 metros abaixo do nível do mar. Acima do túnel, haveria um aterro de 2 metros de altura, para proteção.
- 6 A proposta prevê uma praça de pedágio, que seria instalada apenas em Vila Velha. Em Vitória, a saída se ligaria diretamente à avenida Marechal Mascarenhas de Moraes (Beira-Mar).

Fonte: Trabalho de graduação da arquiteta Erika Cristine Kneib e professor André Abe

Arquitetos defendem projeto

Os arquitetos capixabas defendem a proposta de fazer a quarta ligação entre Vitória e Vila Velha através de um túnel submerso e não de uma ponte.

No curso de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes), há inclusive um projeto de como poderia ser o túnel.

A proposta é da arquiteta Erika Cristine Kneib e foi seu projeto de graduação. O professor

André Abe, que foi consultor no projeto de Erika, explicou a proposta, feita há quatro anos.

"Técnicamente, não há dificuldade. O grande investimento seria na cabeceira do túnel. O trânsito na Glória e na Ilha de Santa Maria teria que ser preparado para receber um fluxo tão intenso de veículos", disse.

Pela proposta da arquiteta, o túnel sairia das proximidades das avenidas Alberto Torres e Pau-

lino Müller, na Ilha de Santa Maria, em Vitória, até o morro da Penitenciária de Argolas, em Vila Velha.

Seria de um tubo pré-moldado, dividido em 10 partes que seriam unidas debaixo d'água.

A proposta prevê ainda uma praça de pedágio, em Vila Velha. Em Vitória, a saída do túnel seria ligada diretamente à avenida Marechal Mascarenhas de Moraes (Beira-Mar).

Plano em administrações anteriores

O projeto de construir uma quarta ligação entre Vitória e Vila Velha não é novo. Há muitos anos, o governo estadual e a Prefeitura de Vitória vêm divulgando projetos para construir novas pontes entre as duas cidades.

Em julho de 2000, durante o lançamento do projeto Transcol III, a construção de uma quarta ponte já havia sido anunciada. Antes, o então vereador de Vitória Alexandre Buaziz queria que uma ligação fosse construída sain-

do do Forte São João até Vila Velha.

Em março de 2003, o Plano Diretor de Transporte Urbano da Grande Vitória (PDTU) propôs a construção de uma quarta ponte, ligando Vitória e Cariacica, e uma quinta ligação, que poderia ser túnel ou ponte, entre Vitória e Vila Velha.

De acordo com o projeto, a quarta ponte faria a conexão do bairro Santo Antônio, na capital, a Porto de Santana. A quinta li-

gação seria como a proposta atual.

"Fizemos o lançamento oficial de projetos que haviam sido especulados, mas achamos melhor não lançar a ligação entre Vitória e Cariacica. O nosso projeto de construir um túnel por baixo da Ilha de Monte Belo, ligando a avenida César Hilal à Ilha de Santa Maria, também era do PDTU", disse ontem o secretário de Desenvolvimento da Cidade de Vitória, Kleber Frizzera.

FEZINHA

Nenhum apostador acertou as cinco dezenas do concurso 1466 da Quina e o prêmio principal acumulou em R\$ 295.159,11. A quadra paga R\$ 1.498,27 a cada um dos 197 acertadores. Os 9.860 ganhadores do terno vão receber R\$ 39,76.

QUINA
CONCURSO 1466

13 15 19 41 72

Seu carro quebrou? Alugue um!

Diária a partir R\$ **39,90**

Somente para carros básicos/sem, de acordo com a disponibilidade. Não incluso proteções, taxas e Km excedente (0,35)

Vitória / ES 3327 1711 Central de Reservas 0800 7021711

Aracruz / ES São Paulo / SP Belo Horizonte / MG